



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: USO DO LIVRO “YVYRA POTY”

Graziele Dourado Galeno¹
Maria Clara Gomes De Araújo Silva²
Rosângela Carvalho de Araujo³
Mara de Souza Paixão⁴
Orientação: Samara de Oliveira Silva⁵

INTRODUÇÃO

O Relato de Experiência apresentado trata da vivência de uma atividade realizada na Escola Municipal Benedito dos Santos Lima. A atividade fez parte das estratégias pedagógicas do projeto " Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos originários ", este projeto foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Pedagogia, vinculados ao Programa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Estadual do Piauí, Campus Parnaíba (PI).

A atividade foi planejada a partir da história da índia Yvyra Poty, personagem do livro intitulado “Yvyra Poty e as árvores da floresta”, de autoria de Karina Necob de Carvalho Castro, Luís Carlos Hernani e Márcio Silveira Armando em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. O principal intuito de apresentar a história do livro foi relacionar os povos indígenas à questão da preservação das florestas e mostrar às crianças a relação desses povos com a natureza, para isso utilizamos a leitura do livro escolhido como suporte a partir da contação de história de forma lúdica e recreativa.

A história da índia Yvyra Poty junto com o povo de sua aldeia serve de inspiração, para provocar reflexão sobre o desmatamento e a luta pela sustentabilidade. Consideramos necessário as crianças aprenderem a importância de estabelecerem uma relação harmônica com a natureza, adotando consciência da proteção e conservação do meio ambiente.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, mariaclaragomesdearaujosilva@aluno.uespi.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, grazieledgaleno@aluno.uespi.br

³ Supervisora do PIBID do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, rosangela-ca@hotmail.com;

⁴ Professor orientador e coordenador de Área do Subprojeto de Pedagogia -UESPI, marasouza@urc.uespi.br

⁵ Professor orientador e coordenador de Área Voluntária do Subprojeto de Pedagogia -UESPI, samara@phb.uespi.br



METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida na Escola Benedito dos Santos Lima, em 27 de junho de 2023, inicialmente às 10h30 no turno da manhã, na sala de aula para um total de trinta alunos. Iniciamos com roda de conversa para apresentar o roteiro da atividade. Em seguida realizamos a contação de história da índia Yvyra Poty. Logo após, dividimos a turma em grupos e cada grupo poderia expressar o entendimento da história. A tarefa consistia na aplicação de conteúdo relacionado aos povos indígenas originários e a sua relação com a natureza como forma de inspirar as gerações contemporâneas que vivenciam tempos de enfrentamento ao desmatamento e outras formas de destruição da natureza. desenhar uma caricatura com as mãos. após foi o momento de cada um mostrar cada um de seus desenhos e pinturas.

As crianças ouviram a contação da história e puderam expor suas impressões surgidas a partir da escuta da história. momento no qual utilizada pela solicitamos que fizessem desenhos, tendo em vista que essas experiências são enriquecedoras para a construção e formação cultural das crianças. A intenção da atividade era despertar nas crianças o interesse pela história e fazê-las entender a relação dos povos originários indígenas com a natureza. As crianças socializaram suas produções e na oportunidade ampliou-se os conhecimentos com uma palestra da professora Rosângela Carvalho de Araujo, expondo artefatos de diferentes culturas indígenas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento normativo para todas as redes de ensino no Brasil, em uma das habilidades contempladas para o ensino fundamental (EF15AR25) explicita sobre conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas[...] (BNCC, 2017).

Segundo Bastos e Pereira (2003), Vygotsky construiu sua teoria de desenvolvimento infantil partindo da concepção de ser humano e realidade. Para ele, o sujeito é concebido a partir do materialismo histórico e dialético, entendendo que sua relação com a realidade se dá por mediações que lhe permitem ser transformado pela natureza, e esta, por sua vez, é transformada por ele. Dessa forma, a mediação se processa pela utilização de instrumentos e signos que possibilitam, pela interação social, a transformação do meio e dos sujeitos.

A partir dessa visão do desenvolvimento humano com o meio social é que achamos importante trabalhar essa ideia mediante o diálogo proposto a partir de rodas de conversas em que a criança consegue melhor interagir com o mundo que se vive e reconhecimento da realidade na qual está inserida, pois isto lhe concede um vasto repertório cultural.

Nós não somos o que, infelizmente, muitos livros de História ainda costumam retratar. Se, por um lado, é verdade que muitos de nós resguardam modos de vida que estão no imaginário da maioria da população brasileira, por outro, é importante saberem que nós existimos de muitas e diferentes formas. Estamos nas cidades, nas aldeias, nas florestas, exercendo os mais diversos ofícios que vocês puderem imaginar — disse a ministra Sônia Guajajara em seu discurso de posse no Ministério dos Povos Indígenas, em janeiro deste ano. (SÔNIA GUAJAJARA, 2023).

É a partir dessa visão de Sônia Guajajara que baseamos nossa discussão com as crianças do 2º ano "B" visando a ampliação dos seus conhecimentos culturais e a discussão da realidade dos povos originários para além do imaginário popular. Para tanto a aprendizagem é um fenômeno complexo, é o objeto de estudo da Pedagogia, essas vivências pedagógicas nos proporcionam embasamento teórico e prático que nos levam a atender as exigências determinadas pela instituição escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da história da índia Yvyra Poty foi trabalhado com os alunos a importância de se relacionarem bem com a natureza, pois dependemos dela para termos uma boa qualidade de vida. Após a realização dos desenhos, os alunos puderam expor suas criações e explicarem aquilo que mais lhes inspirou.

Na exposição do resultado da atividade, observamos alguns alunos que apresentaram maior domínio de oralidade, vocabulário mais diversos e maior profundidade na reflexão da temática. Outros alunos, ainda estão em processo de domínio dessas competências e habilidades. No final, o resultado foi positivo e conseguimos atingir os objetivos planejados. Desse modo, a atividade foi pensada para promover o momento entre alunos e os materiais produzidos, a fim de ampliar assim a interação e a integração cultural entre os saberes e os vestígios históricos desses povos. Além das relações sociais entre si e os outros.

Outro aspecto relevante, foi a motivação e interesse dos alunos, demonstrado por meio das perguntas sobre a história. Isto permitiu explorar aspectos significativos da cultura. Durante todo o momento da atividade deixamos evidente o quanto é necessário manter os valores da

cultura indígena, e ressaltando que seus valores são de grande importância para nossa sociedade contemporânea. Portanto, afirmamos a necessidade das crianças também levarem essa mensagem de valorização e proteção do meio ambiente para suas famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a atividade que teve como suporte a leitura da história de " Yvyra Poty" contribuiu para estimular a participação dos alunos, auxiliando no processo de aprendizagem das competências e habilidades previstas na atividade. Dentre elas, expressar-se oralmente, ampliar o vocabulário, identificar elementos da cultura dos povos originários e desenvolver competências de empatia e respeito.

Palavras-chave-: Cultura; História Indígena; Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos cordialmente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo e fomento. Agradecemos à Coordenadora do Curso de Pedagogia da UESPI, professora Samara de Oliveira Silva – coordenadora de área voluntária pela orientação no presente relato de experiência e por toda a cooperação no desenvolvimento das atividades a ele relacionadas, bem como à supervisora Rosângela Carvalho de Araujo; à escola-campo e todo o seu corpo profissional por nos receber de forma prestativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CASTELLAR, Sônia. M.V. Metodologias ativas: sequência didáticas. 1º. ed. São Paulo: FTD, 2016.
- PIAUI, Secretaria de Estado da Educação do Piauí. **Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado**, 2020.
- Castro, Karina Necob de Carvalho, Luis Carlos Hemani e Márcio Silveira. **Yvyra Poty e as árvores da floresta**. Embrapa Agropecuária Oeste. 30 p. 2006.
- COSTA, Marisa V., (2000). **Estudos culturais: para além das fronteiras disciplinares**. In: _____, (org.). **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. p. 13-36

Schuster, Simone Cristina. **Desenvolvimento Infantil em Vygotsky: contribuições para a mediação pedagógica na educação infantil.** .2016

